

ESPECIAL

NOVEMBRO

SALVADOR CAPITAL AFRO



Brito, J./Socorr PMIS

QUE A BAHIA GLEDE SABER
Correio

31. OUTUBRO. 2023

PROGRAMAÇÃO COM DIVERSOS EVENTOS EXALTA ANCESTRALIDADE NEGRA

**Ação da Prefeitura busca projetar ainda
mais a capital baiana no Brasil e no mundo**

Durante todo este penúltimo mês do ano, uma extensa programação vai exaltar a ancestralidade negra da capital baiana. O Novembro Salvador Capital Afro terá festivais de música e de cinema, apresentações de afoxés e blocos Afro, desfiles do Afro Fashion Day, eventos de empreendedoris-

mo e inovação negra e lançamento do projeto Rolês Afro, com um pacote de roteiros turísticos focado no patrimônio afrodiáspórico. O calendário inclui ainda a entrega de equipamentos, como a reabertura do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab).

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.

O calendário de eventos inclui diversos festivais de música e cultura



Foto: J. Baroni/PAZ

Novembro Salvador Capital Afro exalta a arte e cultura negras em diversos eventos

VALORIZAÇÃO Calendário inclui festivais, desfiles, exposições, eventos de inovação e empreendedorismo

Uma extensa programação, com muita música, exposições, cinema, moda e empreendedorismo marcará o Novembro Salvador Capital Afro, que movimentará a capital baiana durante todo o mês da consciência negra. Serão diversos eventos, que contarão com apoio da Prefeitura, e que buscam exaltar a ancestralidade negra da cidade.

O calendário de eventos, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), inclui diversos festivais de música e cultura, como o Afropunk e o Candyall e Tal. Tem ainda o Festival Internacional de Audiovisual Negro do Brasil (Fianb), que trará atrações nacionais e internacionais a Salvador. O Festival de Afrofuturismo Vale do Dendê vai compartilhar experiências na área de tecnologia e o Scream Festival tem como foco a inovação e criatividade.

O Desfile Mundo Negro será uma das novidades, com apresentações de afoxés e blocos afro no Centro Histórico. A programação incluirá ainda um seminário reunindo entidades de samba da cidade, além da tradicional Caminhada do Samba. Além disso, ocorrerão desfiles de moda, como o Afro Fashion Day; um evento voltado ao empreendedorismo negro; e a reabertura do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab). A Prefeitura também fará o lançamento do projeto Rolés Afro, um pacote de roteiros turísticos focado no patrimônio afro-diaspórico da capital baiana.

“Estamos fazendo um mês com essas atividades, que envolvem toda a comunidade negra da nossa cidade e que vão desde festivais, inclusive com festival internacional, com apresentações musicais

de arte, de dança; exposições com inauguração de equipamentos importantes, como Muncab; com empreendedorismo, tecnologia, inovação; além de uma série de ações que vão fazer com que Salvador seja projetada ainda mais no Brasil e no mundo”, afirmou o prefeito Bruno Reis. Segundo ele, o projeto busca dar uma dimensão muito maior ao mês de novembro como forma de valorizar e enaltecer a cultura africana na capital baiana.



“Vamos fazer deste mês um novo período de alta estação em Salvador, com base no afroturismo, fazendo assim da nossa cidade o principal destino do mundo da cultura negra diaspórica”.

Pedro Tourinho
Secretário municipal de Cultura e Turismo

Ação busca fortalecer o afroturismo

O Novembro Salvador Capital Afro, segundo a gestão municipal, busca projetar ainda mais Salvador no cenário nacional e internacional. A ideia é antecipar a alta estação com uma programação que valoriza e enaltece um dos principais ativos da cidade, fortalecendo o afroturismo.

“É mais um diferencial que a nossa cidade tem e que em nenhum momento foi tão reconhecido e passou a ser uma estratégia de promoção”, afirmou o prefeito Bruno Reis. Segundo ele, a programação convida milhares de pessoas do Brasil e do mundo para que possam ter uma imersão na cultura afro.

O secretário Municipal de Cultura e Turismo, Pedro Tourinho, destacou que a programação visa estabelecer novembro como mais uma temporada para se estar na capital baiana.

“Vamos fazer deste mês um novo período de alta estação em Salvador, com base no afroturismo, fazendo assim da nossa cidade o principal destino do mundo da cultura negra diaspórica”, afirmou.

Para a secretária municipal de Reparação (Semur), Ivete Sacramento, muito além de um fomento ao afroturismo, o calendário traz dignidade a quem mantém a cultura negra na cidade. “A gente está vivendo hoje um momento de verdadeira reparação para área cultural e para quem vive de cultura negra em Salvador. Esse é um momento especial, porque a Prefeitura entrega um dos seus principais compromissos quando assinou o Estatuto da Igualdade Racial de Salvador: que é reconhecer, valorizar e dar fomento às instituições de cultura negra dessa cidade”, declarou.

Programação segue durante todo o mês

LIBERATUM 3 A 5 DE NOVEMBRO

Festival internacional humanitário que já passou por 13 países, incluindo Reino Unido, Índia, México, Estados Unidos, Filipinas, Turquia e agora desembarca no Brasil. Vai reunir em Salvador lideranças negras do mundo das artes, tecnologias e negócios.

MUSEU NACIONAL DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA 6 DE NOVEMBRO

O Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab), localizado no Centro Histórico, será reaberto. Após obras de reforma, o primeiro pavilhão será inaugurado com a exposição Um Defeito de Cor. O museu é um dos maiores da América Latina sobre a cultura afrodiáspórica.



Cristian Carneiro/Socoom PMS

SEMINÁRIO NACIONAL DO SAMBA 7 DE NOVEMBRO

Iniciativa da Unesamba, que reúne nove blocos de samba de Salvador, e que discutirá a cadeia produtiva do samba e o potencial de geração de empregos e de renda na economia da cidade e do país. Evento será no Centro Histórico.



CANDYALL E TAL 10 E 11 DE NOVEMBRO

Projeto realizado anualmente no bairro do Candeaal, realizado pelo projeto Pracatum, que ocupa a localidade com apresentações musicais, oficinas de percussão, entre outras demonstrações culturais.

FESTIVAL AFROPUNK 18 E 19 DE NOVEMBRO

Maior festival de cultura negra do mundo, ocorrerá novamente em Salvador e homenageará Alcione. O evento reunirá artistas de música negra, como Iza, BaianaSystem, Majur, Olodum, O Kannelha, entre outros.

CAMINHADA DA LIBERDADE 20 DE NOVEMBRO

Organizado pelo Fórum das Entidades Negras da Bahia, a tradicional caminhada ocorre todos os anos no Dia Nacional da Consciência Negra, exaltando a importância da luta das pessoas negras e terá o apoio da Prefeitura de Salvador.



FESTIVAL AFROFUTURISMO VALE DO DENDÊ 20 E 21 DE NOVEMBRO

Festival realizado pela incubadora de startups baiana Vale do Dendê, vai reunir especialistas negros em tecnologia e inovação de todo o Brasil, para compartilhar as suas experiências com a comunidade jovem de Salvador.

Maior festival de cinema negro do país, o evento vai trazer convidados internacionais para compartilharem a sua vivência na cadeia produtiva do audiovisual com os produtores da capital baiana.



FESTIVAL SALVADOR CAPITAL AFRO 22 A 24 DE NOVEMBRO

Festival de empreendedorismo, de negócios, de música e de economia criativa focado no público negro, que é realizado com o apoio da Prefeitura de Salvador.



Brito P. Socoom PMS

EXPO CARNAVAL 24 A 26 DE NOVEMBRO

Exposição para falar sobre a cadeia produtiva e econômica do Carnaval, neste ano será focado na cultura negra de Salvador, reunindo artistas, dirigentes culturais, produtores e outras personalidades da área.



Brito P. Socoom PMS

DESFILE MUNDO NEGRO 25 DE NOVEMBRO

Projeto inédito da Prefeitura de Salvador, será um desfile de blocos Afro e de afoxé que vai ocupar as ruas do Pelourinho e do Centro da cidade, tal qual ocorre no Carnaval.



Walter Fontes/Socoom PMS

AFRO FASHION DAY 25 DE NOVEMBRO

Desfile de moda abraçando estilistas negros, focado na promoção da autoestima da população negra de Salvador.

DIA NACIONAL DA BAIANA DE ACARAJÉ 25 DE NOVEMBRO

Data para celebrar e debater melhorias para esse ofício, tão importante para a cultura baiana, com homenagens e distribuição de kits com tabuleiro, ombrelone e outros materiais.



Julliana Diniz/Socoom PMS

CAMINHADA DO SAMBA 26 DE NOVEMBRO

O tradicional evento dos blocos de samba, que se apresentam no final de novembro, será incorporado ao calendário do Novembro Salvador Capital Afro.

SCREEN FESTIVAL 30 DE NOVEMBRO

Festival de inovação e criatividade que ocorre tradicionalmente na cidade, desta vez terá também um enfoque no público negro e nas suas potencialidades.



Walter Fontes/Socoom PMS



ESCANEE
O QR CODE
E CONFIRA
O VÍDEO



• MÚSICA • AFROTURISMO • CULTURA • NEGÓCIOS • DESFILES • ARTE • OFICINAS

NOVEMBRO

SALVADOR CAPITAL AFRO

VAMOS OCUPAR, PROTAGONIZAR E MOVIMENTAR.

A Prefeitura de Salvador convida você para uma imersão nas experiências da cidade mais negra fora de África. Celebre as raízes com um inédito calendário de eventos.

Confira a programação completa:
salvadordabahia.com/capitalafro



SALVADOR
PREFEITURA

• MÚSICA • AFROTURISMO • CULTURA • NEGÓCIOS • DESFILES • ARTE • OFICINAS

Novembro é Salvador:

03 a 05/11

▣ Liberatum

06/11

▣ Reabertura do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab)

07/11

▣ Seminário Nacional do Samba

10 e 11/11

▣ Candyall e Tal

18 e 19/11

▣ Festival Afropunk

20/11

▣ Caminhada da Liberdade

20 e 21/11

▣ Festival Afroturismo Vale do Dendê

21 a 25/11

▣ Festival Internacional do Audiovisual Negro do Brasil

22 a 24/11

▣ Festival Salvador Capital Afro

24 a 26/11

▣ Expo Carnaval

25/11

▣ Afro Fashion Day
▣ Desfile Salvador Capital Afro
▣ Dia Nacional da Baiana de Acarajé

26/11

▣ Caminhada do Samba

30/11

▣ Scream Festival

#PraTodosVerem: Imagem ocupando as duas páginas, com fundo em tons de marrom, além de ilustração do Farol da Barra e uma pessoa afrodescendente ocupando o espaço do lado direito da arte. No topo do anúncio, vemos textos destacando os seguintes tópicos: Música, Afroturismo, Cultura, Negócios, Desfiles, Arte, Oficinas e muito mais. No canto superior esquerdo, temos a marca "Novembro Salvador Capital Afro" e, abaixo desta marca, aparece o título "Vamos ocupar, protagonizar e movimentar". Embaixo do título, vem o texto: "A Prefeitura de Salvador convida você para uma imersão nas experiências da cidade mais negra fora de África. Celebre as raízes com um inédito calendário de eventos". Complementando, temos a frase "Confira a programação: salvadordabahia.com/capitalafro". Assinando o anúncio, temos a marca oficial de turismo da cidade e a marca da Prefeitura de Salvador. Na página direita, temos em destaque a frase "Novembro é Salvador" sublinhada e, logo abaixo dela, um texto com os dias e atrações da programação: 03 a 05/11 – Liberatum; 06/11 – Reabertura do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab); 07/11 – Seminário Nacional do Samba; 10 e 11/11 – Candyall e Tal; 18 e 19/11 – Festival Afropunk; 20/11 – Caminhada da Liberdade; 20 e 21/11 – Festival Afroturismo Vale do Dendê; 21 a 25/11 – Festival Internacional do Audiovisual Negro do Brasil; 22 a 24/11 – Festival Salvador Capital Afro; 24 a 26/11 – Expo Carnaval; 25/11 – Afro Fashion Day – Desfile Salvador Capital Afro – Dia Nacional da Baiana de Acarajé; 26/11 – Caminhada do Samba; 30/11 – Scream Festival. Na parte inferior esquerda, assinando o anúncio, temos a marca oficial de turismo da cidade e a marca da Prefeitura de Salvador.



Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira é reaberto

ACERVO Parceria firmada entre a Prefeitura e a instituição viabilizou a reforma

O Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab) será reaberto no próximo dia 6 de novembro, após finalização de obras e compra de acervo. A ação foi possível após parceria firmada entre a Prefeitura de Salvador, através da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) e a instituição, que viabilizou um investimento de R\$ 15 milhões.

De acordo com o secretário da Secult, Pedro Tourinho, a parte do Museu a ser

entregue inclui o primeiro pavilhão, que será inaugurado com uma exposição de sucesso no país. 'Um Defeito de Cor' foi vista por mais de 90 mil pessoas no Museu de Arte do Rio de Janeiro. "Conseguimos trazer para cá mais de 400 obras, que contam a história do povo negro no Brasil", informou. A mostra é inspirada no romance histórico da escritora mineira Ana Maria Gonçalves. Um Defeito de Cor faz uma revisão historiográfica da escravidão,



Cristian Carvalho/Secult PMS

abordando lutas, contextos sociais e culturais do século XIX.

Localizado em dois prédios no Centro Histórico, onde funcionou o antigo Tesouro do Estado da Bahia, o museu é um dos maiores da América Latina sobre a cultura afrodiáspórica. Além de reunir documentação histó-

rico-cultural afro-brasileira, promove ações e iniciativas intercambiais com os países e culturas africanas, sobretudo aqueles de onde vieram os maiores contingentes de negros escravos, como Angola, Moçambique e Guiné. Também são realizadas oficinas e outros eventos educativos.

O museu é um dos maiores da América Latina sobre a cultura afrodiáspórica

Desfile de blocos afro e afoxé vai ocupar centro da cidade

O Desfile Mundo Negro, de Blocos Afro e de Afoxé, vai ocupar o Centro da cidade no próximo dia 25, também dentro da programação do Novembro Salvador Capital Afro. Diversas agremiações levarão às ruas suas baterias e associados para mostrar a beleza da cultura negra.

De acordo com a diretora de Cultura da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), Maylla Pita, o Desfile Mundo Negro vai reunir os blocos afro e afoxés mais tradicionais da cidade, a exemplo do Ilê Aiyê, Olodum, Cortejo Afro, Filhos de Gandhi, entre outros. "O nosso objetivo é evidenciar os blocos e afoxés para



Inacio Teixeira/Secult PMS

O Cortejo Afro será uma das entidades que participam do Desfile Mundo Negro

além do carnaval, e mostrar o excelente trabalho que desenvolvem na cidade", destacou Pita.

SÉRIE

Uma outra ação que busca evidenciar os blocos afro foi o lançamento da série "Afros e Afoxés: A revolução do tambor". A obra conta a história de resistência e o legado do Ilê Aiyê, Muzenza, Cortejo Afro, Didá, Malê Debalê, Olodum e do afoxé Filhos de Gandhi. Com registros gravados antes e durante o Carnaval de 2023 e também imagens de arquivo, a série mostra, em sete episódios, a importância dessas agremiações para a manutenção da cultura afro-brasileira. Conta com depoimentos de

músicos, representantes e associados.

"A potência dos blocos negros na avenida é estruturada por um trabalho igualmente potente, mas anterior à festa, que tem o carnaval como lugar legítimo de afirmação e expansão dos seus diversos discursos de resistência, mas que não se encerram neste lugar", afirmou Maylla Pita. A série está disponível na TV no canal Trace Brasil e no canal do Salvador Capital Afro no YouTube.



CONFIRA A SÉRIE ATRAVÉS DO QR CODE

Festival Internacional de Audiovisual Negro acontece em Salvador

Salvador sediará pela primeira vez o Festival Internacional de Audiovisual Negro (Fianb), que será realizado entre os dias 21 e 26 de novembro, e integra a programação do Novembro Salvador Capital Afro. Com o tema central "Transatlanticidade", o evento busca promover um diálogo entre as diásporas Afro-atlânticas, sobretudo as Américas e o Caribe, e a África, a partir da distribuição e exibição/circulação audiovisual.

O Festival contará com mesas de discussão e mostras audiovisuais abertas ao público, que serão espalhadas por diversos pontos de Salvador. Serão utilizados os espaços Boca de Brasa do Subúrbio e de Cajazeiras, o Cine Glauber Rocha, o Cinema do MAM e o CineSercla de Cajazeiras. Pesquisadores de todo o Brasil discutirão sobre as obras de Maria Beatriz do Nascimento bem como a história e desenvolvimento do Festival Pan-Africano de Cinema e Televisão de Uagadugu (FESPACO), maior festival de cinema da África. Já as exibições de filmes nacionais e inter-

nacionais, incluem sessões especiais para crianças, programadas pela mostra Kilombinho.

A diretora administrativa da Associação de Profissionais do Audiovisual Negro (APAN) e coordenadora do festival, Keity Souza, afirmou que a realização do festival em Salvador é simbólico para a população da cidade. "Trazer o Fianb para cá, onde temos crescido tanto na produção audiovisual é um desejo que estamos conversando desde o início do ano. Especialmente realizando em novembro e com a temática da Transatlanticidade, um tema que toca muito na nossa população", afirmou.

Para o secretário municipal de Cultura e Turismo, Pedro Tourinho, é de fundamental importância o apoio institucional às ações que enaltecem a cultura e as raízes do povo de Salvador. "Trazer o Fianb para Salvador, após quatro edições em São Paulo, é muito representativo e marca o início da nossa parceria com a APAN, organizadora do festival, que vai perdurar por muito tempo", disse.



"O nosso objetivo é evidenciar os blocos e afoxés para além do carnaval, e mostrar o excelente trabalho que desenvolvem na cidade".

Maylla Pita

Diretora de Cultura da Secult

Festival fomenta economia criativa

OPORTUNIDADES Programação contará com debates, oficinas, feira e rodadas de negócios

O Festival Salvador Capital Afro, previsto para acontecer de 22 a 24 de novembro, no Centro Histórico, reunirá diversas atividades voltadas para valorização e fomento da economia criativa preta da cidade. A programação contará com debates, shows, manifestações artísticas, oficinas, feira e rodadas de negócios. Trata-se de uma iniciativa da Prefeitura, através da Secretaria de Cultura e Turismo (Secult), no âmbito do Prodetur, que busca estimular o desenvolvimento dos negócios e talentos negros locais.

De acordo com a diretora de Cultura da Secult, Maylla Pita, o Festival Salvador Capital Afro tem um lugar estratégico na dinâmica da cidade por abrir um campo de oportunidades de negócios para empreendedores e artistas negros locais, dando um outro tom para a economia criativa soteropolitana. O evento também é visto como uma base de transformação social, cujo foco é capacitar pessoas, mobilizar negócios e envolver, de forma atrativa, toda a cadeia de afroempreendedores.

RODADAS

Esta segunda edição do Festival Salvador Capital Afro também contará com rodadas de negócios em três eixos criativos: afroturismo,

música e artes visuais. O objetivo é aproximar os artistas e empreendedores locais de possíveis contratantes, compradores e outros diferentes agentes de fomento.

Os participantes selecionados, que serão divulgados no dia 10 de novembro, terão a oportunidade de apresentar as propostas a players nacionais e internacionais, como curadores de festivais, contratantes de shows, gestores de espaços musicais; galeristas e representantes de museus; operadoras e

A primeira edição, no ano passado, contou com diversas atividades, incluindo debates e feira de produtos



Matheus Leite/Secom PMS



agências de turismo. Antes disso, eles passarão por uma formação com os articuladores de cada eixo para aprimorar o formato da apresentação.

O festival faz parte do projeto Salvador Capital Afro, que é movimento que busca projetar a cidade como destino em referência nacional e internacional no Afroturismo.

FIQUE POR DENTRO

Dentro do eixo de empreendedorismo o projeto Salvador Capital Afro conta com duas ações importantes de fortalecimento dos negócios dos afroempreendedores: o AfroBiz e o AfroEstima. O primeiro é uma plataforma on-line e para divulgação de produtos e serviços. É um market place da indústria criativa negra que conecta pequenos e médios empresários e prestadores de serviço a consumidores e investidores do Brasil e do mundo. O projeto AfroEstima é uma iniciativa educacional gratuita, desenvolvida de forma híbrida (online e presencial), com a oferta de cursos e mentoria de capacitação e renda, para fortalecer a atividade do turismo sustentável.

CONHEÇA O AFROBIZ



afrobizsalvador.com.br

CONHEÇA O AFROESTIMA



afroestimasalvador.com.br

Scream mostra inovação e criatividade dos baianos

Maior evento de criatividade, inovação e negócios do Norte-Nordeste, o Scream Festival acontecerá nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, no Teatro Gregório de Mattos, no Centro Histórico. Realizado desde 2018 pela Associação Baiana do Mercado Publicitário (ABMP), Empresa Salvador Turismo (Saltur) e Sebrae, o evento gratuito faz parte da programação do Novembro Salvador Capital Afro.

Esta edição reunirá, mais uma vez, especialistas para discutir as principais tendências do mercado, abordando novos conceitos, possibilidades, caminhos e formas de lidar com desafios e oportunidades de negócios. O evento tem a curadoria li-



Valter Pontes/Secom PMS

O Scream Festival, que está na sexta edição, abre oportunidade de compartilhar conhecimentos e experiências

derada por Diego Oliveira, sócio da Youpper e professor da ESPM, e já possui entre os nomes confirmados a cientista Jaqueline Goes, Gabriela Sá (Growth Manager do Mercado Livre), Mãe Tiane

Macedo, Fátima Merlin (Especialista em Comportamento do Consumidor), Caio Bianchi (Diretor de Educação da ESPM) e Adelson de Souza (Presidente da IT Mídia).

O presidente da Saltur,

Isaac Edington, destacou que o evento contribui para a criação de novas oportunidades na cidade através da mobilização, conscientização, engajamento e inclusão. "Criatividade, inovação, desenvolvimento socioambiental e empreendedorismo são alicerces de extrema relevância que nos motiva avançar ano a ano", afirmou.

"É uma oportunidade de compartilhar conhecimentos e experiências e participar de conversas instigantes sobre comunicação, criatividade, inovação e negócios que apontam novos horizontes e ajudam a moldar o futuro", afirmou Camila Passos, gerente adjunta de marketing de comunicação do Sebrae Bahia. Para ela, esta sexta

edição manterá a tradição de promover experiências e discutir questões que, acima de tudo, interessam a todos nós enquanto sociedade.

O presidente da ABMP, Lucas Reis, afirmou que o foco do Scream está em mostrar a criatividade e a inovação, tanto nos temas, nos formatos, como nas pessoas. "Por isso, nos colocamos um desafio de ter um lineup de palestrantes e painelistas inéditos, que compartilhem novos olhares com o público", informou.

**A PRÉ-
INSCRIÇÃO
PODE SER
FEITA AQUI:**



Salvador Capital Afro projeta a cidade como destino internacional

MOVIMENTO Projeto promove as manifestações culturais e incentiva o potencial criativo

O projeto Salvador Capital Afro (SCA) busca promover a cidade como destino em referência nacional e internacional no Afroturismo. O movimento é um dos eixos do Plano de Desenvolvimento do Turismo Afro, lançado pela Prefeitura no ano passado, e articula diversas iniciativas para valorização das manifestações culturais e incentivo ao potencial criativo, tradições e afroempreendedorismo. A iniciativa, liderada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) em parceria com a Secretaria da Reparação (Semur) tem financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

O conjunto de ações busca incentivar o turismo em áreas com comprovado e significativo potencial, a fim de proporcionar experiências aos visitantes através da indústria criativa de Salvador, posicionando a cidade estrategicamente na rota do turismo afro no âmbito mundial. A ideia é fomentar atividades culturais, religiosas, artísticas e econômicas, tais como dança, arte, literatura, mú-

sica, moda, gastronomia e esporte, destacando a força e expressão da cultura afro-brasileira presente na capital baiana.

A vocação de Salvador para o turismo étnico é destacada pelo prefeito Bruno Reis. "Nossa cidade é única, diferente de todas as capitais do mundo. Uma cidade cultural. No mundo vemos cidades com rica gastronomia, outras com belezas naturais, mas não há lá fora um lugar que possua um povo como o nosso. E é por isso que estamos iniciando este movimento. As pessoas de todo o mundo querem conhecer a história dessa cidade, mergulhar nessa ancestralidade, que integram a principal bandeira que estamos apresentando", destacou. Segundo ele, todas as estratégias, metas e marcos, a partir do Plano de Desenvolvimento do Turismo Étnico-Afro, serão desenvolvidos dentro do conceito do Salvador Capital Afro.

PLANO

O Plano de Desenvolvimento do Turismo Afro de Salvador, que conta com investimentos da ordem de R\$ 15 milhões, possui quatro eixos. O Eixo 1 - Ecossistema e Negócios re-



O Salvador Capital Afro articula diversas iniciativas para valorização das manifestações culturais

sultou no AfroBiz, um marketplace da indústria criativa negra, conectando afroempreendedores a consumidores e investidores do Brasil e do mundo, e inclui rodadas de negócios. O Eixo 2 - Capacitação e Renda conta com o AfroEstima Salvador, com formação de profissionais e empreendedores negros. O Eixo 3 - Produtos Turísticos, incluindo o projeto Salvador Capital Afro; além do Rolê Afro; e ações de fortalecimento do ofício das Baianas. Já o Eixo 4 é focado na divulgação das ações e iniciativas.

CONFIRA O MANIFESTO



OBJETIVOS DO PLANO DE TURISMO AFRO

- * Projeção de Salvador entre os destinos mais procurados para Turismo Afro, com reconhecimento nacional e internacional.
- * Fortalecimento da autoestima de afroempreendedores locais;
- * Maior visibilidade de negócios pretos;
- * Maior interesse de turistas e consumidores por esses negócios;
- * Maior interesse de empresas locais e nacionais em investir em negócios pretos soteropolitanos, fortalecendo suas estratégias ESG;
- * Fortalecimento do trade turístico negro, aumentando sua representatividade em espaços de poder e decisão.

Rolê Afro apresentará 10 roteiros turísticos

A Prefeitura lançará, neste próximo mês, o projeto Rolê Afro, que inclui um pacote de roteiros turísticos focado no patrimônio afrodiáspórico da capital baiana. Trata-se de uma ação integrante do Plano de Desenvolvimento do Afroturismo, realizado com apoio do consórcio formado pela Awá Ações Afirmativas, Target Euro e Artès, no âmbito do Prodetur. O lançamento também fará parte da programação do Novembro Salvador Capital Afro.

O Rolê Afro elencará dez roteiros de experiências que incluem ancestralidade, história, música e gastronomia, além de outros 30 pontos de visitação ligados à africanidade soteropolitana. A ação da Prefeitura, através da Secult, incluiu o mapeamento de pontos turísticos para melhorias de infraestrutura,

além de criar estratégias de comercialização para operadores locais, nacionais e

internacionais e estabelecer estratégias de divulgação desses pontos e roteiros.

"O Rolê Afro vai possibilitar uma programação aos visitantes da cidade que-

rem se conectar com essa ancestralidade. Então, a gente assume um compromisso de inserção dessa cadeia que tem uma potência efetiva e incontestável", explicou a diretora de Cultura da Secult, Maylla Pita.

Sueli Conceição, fundadora da Awá Ações Afirmativas e líder do Consórcio executor do Rolê Afro, explicou que o objetivo é a ressignificação do turismo numa perspectiva colonial, potencializando o protagonismo de empresários e empresárias negras, para que ultrapassem o local do serviço e passem a ser negociadores e empresários desse segmento.

O Pelourinho é roteiro obrigatório de turistas que visitam a capital baiana

